



Redacção e Administração:
Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Parroso — BARCELOS

SÁBADO, 23 DE JULHO DE 1966

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

A notícia de que, em Outubro, começa a funcionar o Liceu de Barcelos, incontestável melhoramento para o qual foi fundamental a campanha de «O BARCELENSE», enche de regozijo não só os barcelenses, como os amigos de Barcelos.

E, fazendo votos para que, em Outubro, não só se inicie o Liceu, mas, principalmente, seja provido de um bom Reitor e de bons Professores, em vez do habitual aziúme eu solto—salvo seja!—um arrote de satisfação.

Simbolicamente falando...

Falcão Machado

Faleceu o Irmão Elias

Na tarde do dia 19, com 81 anos de idade, faleceu na Casa de S. João de Deus de Barcelos o Irmão Elias Pereira de Almeida, religioso de insignes virtudes e muito conhecido no meio barcelense.

A vida dum religioso é normalmente obscura e passa despercebida fora do pequeno círculo das suas actividades. Escolhendo a «melhor parte», não espera recompensas humanas nem aspira à celebridade. Seria porém defraudar os vivos permitir que mortos insignes como Fr. Elias levassem para a sepultura, escondida no manto escuro da sua humildade, a lição eloquente da sua longa vida de bem-fazer.

O Irmão Elias foi um dos grandes pioneiros da restauração da Ordem de S. João de Deus em Portugal. Grande amigo e colaborador do Padre Bento Menni, cujo processo de beatificação se encontra em fase cheia de esperança, enfrentou os tempos difíceis dos primeiros anos da República em Portugal. Com o seu bom senso e bom humor, conseguiu superar dificuldades incriveis. Tinha artes especiais para desarmar os inimigos e levar tudo a melhor nos momentos mais críticos. Se não fosse ele, a Ordem de S. João de Deus ainda mal restaurada na nossa Pátria, teria tido o destino que tiveram todas as outras.

Acompanhou o Dr. Afonso Costa, ao tempo Presidente do

Ministério, na visita que este resolveu fazer à Casa de Saúde do Telhal e conseguiu que ele deixasse em paz os irmãos.

Ao Irmão Elias se devem, em grande parte, as primeiras fundações que se seguiram à do Telhal, contribuindo assim para a independência da província portuguesa da Ordem. Em 1927, na qualidade de Delegado-Geral, fundou a Casa de Saúde de S. João de Deus de Barcelos.

Tinha especial estima por esta casa que tantos sacrifícios lhe custou. Quando já gasto e com direito a bem merecido descanso, nunca recusava qualquer serviço de que ainda fosse capaz. A sua memória quase enciclopédica permitia-lhe recordar o passado com uma viveza impressionante.

Ninguém pressentia que o fim dos seus dias estivesse tão perto. Há uma semana que estava de férias em Barcelos. De repente, sentiu-se mal e recolheu à cama. O seu estado foi-se agravando. Com muita devoção e tranquilidade, recebeu a Santa Unção e o Sagrado Viático. Na tarde do dia 19, rodeado do carinho e piedosas preces dos seus Irmãos, entregou a sua bela alma a Deus.

O seu funeral realizou-se com grande afluência de povo no dia seguinte para o cemitério da cidade.

N. F.

REDONDILHAS

VII

TEUS OLHOS NEGROS, SENHORA,
ASSIM NEGROS COMO SÃO,
DESPEDEM RAIOS DE AURORA
A ASGAR-ME A ESCURIDÃO!

VIII

NAS HORAS DE ADVERSIDADE,
—VIRGEM-MÃE, POR QUE ME ESQUECES?
TEU NOME OS LÁBIOS ME INVADE...
CICIO-O COMO QUE EM PRECES...

IX

Ó SENHORA DA FRANQUEIRA!
SUBO A VER-TE... DESFALEÇO...
NUNCA É DE MAIS A CANSEIRA
POR UM BEM QUE NÃO MEREÇO!

FLOR DO TOJO

Apontamento de Critica...

Por HENRIQUE AUGUSTO COSTA LIMA

Valerá a pena insistir?

Acabamos de receber uma espirituosa carta, assinada apenas por «um barcelense com a cabeça no seu lugar»... da qual mencionamos apenas a seguinte passagem: «Há anos que leio com o interesse que eles merecem... todos os seus apontamentos. Julgo porém que você, ou tem uma doentia mania por Barcelos... ou não tem mais que fazer! Ainda não reparou que tem estado sempre a escrever para o boneco! Já viu que alguma das entidades responsáveis pelos destinos da minha querida terra, tivesse aproveitado, uma só para amostra, das suas belas sugestões? Eu no seu lugar já há muito teria ido pregar a outra freguesia»...

Como não conhecemos muita gente em Barcelos, não podemos fazer a mínima ideia de quem será este espirituoso barcelense, que teve a amabilidade de nos escrever, mas pensando bem... acabamos por acreditar que ele tem inteira razão e boa lógica!

Realmente, tudo o que há anos vimos escrevendo em prol da

linda cidade do Cávado... bem digna de melhor sorte, tem sido inglório!

E isso a que chamamos «o nosso fracasso de Barcelos», representa positivamente uma autêntica «nódoa» na nossa vida de jornalista amador, uma vez que proceder diferente têm tido felizmente para nós, os dirigentes de algumas dezenas de terras do grande Alentejo, e para as quais, modéstia à parte, muito e muito temos conseguido desinteressadamente! Só Barcelos nos tem deixado ficar mal!

Quando o Convento da Franqueira foi vendido, levantámos imediatamente a «duva», manifestando o nosso desgosto, pois assim os barcelenses viram fugir a oportunidade de terem uma pousada belamente situada!

Devido às «velhas coisitas» que sempre se têm passado neste país, parece que o meu desassombrado apontamento não «agradou» e ele teve que ficar na gaveta... deste jornal!!!

Contudo, ninguém que pelo menos se considere honesto, pode dizer que nessa altura não estávamos dentro da razão!

E isso até o prova agora, uma oportuníssima «Carta da Franqueira», publicada no último número deste jornal, em que o «Senhor A. F.» confessa que a «pousada» (?) existente no referido local «tem o aspecto de um tasco»! Fomos lá propositadamente num destes dias e infelizmente é assim mesmo!

Não será isto fazer «turismo de marcha-atrás»?

Voltamos a afirmar, que Barcelos, tem dentro do turismo nacional grandes responsabilidades! Quem ousará dizer o contrário? Não pode pois por simples comodismo deixar de as cumprir! Será assim ou não?

Num recente apontamento, confessámos o nosso encantamento ao verificar a bela reforma do seu Posto de Turismo, ao qual já há anos vínhamos fazendo as melhores referências... mesmo no plano mais modesto em que se encontrava! Mas isso não chega! Barcelos precisa, como de «pão para a boca», de tratar imediatamente da melhoria das suas instalações hoteleiras! Sem isso nada feito... ou quererão os simpáticos barcelenses seguir as pisadas dos seus vizinhos bracarenenses... que lamentavelmente, sendo a capital do distrito... ainda não possui um hotel digno desse nome? Já repararam nisso? Sobre este aspecto, muitas vezes temos ficado envergonhados perante a ironia dos

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

Prémio «Gomes Pereira» e Prémio «Rocha Peixoto» para estudos Etnográficos

instituídos pela Comissão M. de Turismo de Barcelos

Terminando no próximo dia 31 do corrente o prazo para a entrega dos trabalhos concorrentes aos prémios em epígrafe, publicamos os regulamentos para esse fim,

REGULAMENTO DO PRÉMIO «GOMES PEREIRA»

A Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, desejando honrar a memória do folclorista barcelense Gomes Pereira, e bem assim estimular a actividade dos etnógrafos portugueses, instituiu o Prémio «Gomes Pereira». Certa de que este prémio, na verdade, poderá contribuir para o progresso da etnografia portuguesa, decide que o concurso se realize novamente no próximo ano, pela terceira vez, com as seguintes modalidades:

Livro	5000\$00
Ensaio.....	2500\$00
Estudo sobre tema barcelense.....	2500\$00

Arraial Minhoto

Na Esplanada do Turismo de Barcelos, junto ao Rio Cávado, realiza-se hoje, pelas 22 horas, um animado Arraial Minhoto de fins beneficentes que está a despertar vulgar interesse não só entre a melhor sociedade da nossa terra, como ainda das terras vizinhas, e que terá como principal atractivo a exhibição dos já consagrados conjuntos «OS CELOS» e «OS BLUSOES NEGROS».

O Restaurante do Turismo prestará, como já é habitual, a sua melhor colaboração a esta reunião familiar, e a marcação de mesas deverá feita pelo telefone 82479—Barcelos.

Poderão concorrer os autores portugueses, sendo admitidos todos os trabalhos publicados desde 1 de Janeiro de 1964.

Os livros e estudos deverão entrar (5 exemplares em qualquer das modalidades), até ao dia 31

Subscrição pública para o MONUMENTO A JOÃO DUARTE

Está já formada a Comissão de Honra, para a erecção do monumento a João Duarte. Seguidamente vai formar-se a Comissão Executiva, a que se agregarão representantes das principais instituições barcelenses, polarizadas pela Comissão Promotora, a quem cabe a honra de lançar a iniciativa. Dentro em breve esperamos poder publicar o elenco das duas comissões, que incluirão nomes dos melhores do distrito, da província e até do país.

No entretanto está a dar-se em bom ritmo a afluência de inscrições para esta homenagem, que já ultrapassou os limites de Barcelos.

As contribuições, como divulgado, devem ser enviadas ao tesoureiro da Comissão, Ex.º Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, barcelense de primeiro plano, totalmente dedicado à memória de João Duarte, consciente, como está, da sua obra, que tanto beneficiou a Terra.

A seguir e com prazer damos publicidade à segunda nota de subscrições, recebidas directamente pela Comissão Promotora, para além das inscrições directas nos jornais:

Transporte do número anterior.....	16 275\$00
M. Sequeira Azevedo, do Porto.....	100\$00
Jayme da Costa, L.d.ª, do Porto.....	500\$00
Dr.ª D. Maria Emilia dos Santos Silva Loup, de Lisboa	500\$00
Dr. Francisco da Mata Mourisca, de Lisboa.....	100\$00
Anónimo, de Barcelos	250\$00
Aurélia Pereira, da Póvoa de Varzim (produto de subscrição que promoveu)	440\$00
Papelaria Azevedo, L.d.ª, do Porto	2500\$00
José Raul de Sousa Pinto, do Porto	1000\$00
Neocel, L.d.ª, de Lisboa.....	2000\$00
António Lázaro, da Póvoa de Varzim	100\$00
Dr. Américo Maio dos Santos Graça, da Póvoa de Varzim	100\$00
Promatex, do Porto.....	500\$00
José Joaquim da Costa Azevedo, de Lisboa	200\$00
Companhia Portuguesa dos Petróleos BP — Porto	500\$00
José Correia Ramos, de V. N. de Gaia.....	500\$00
Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, do Porto.....	250\$00
Empresa Carbonífera do Douro, L.d.ª, do Porto.....	500\$00
Esc.	25 065\$00

Pela Franqueira

Estrada circular—Está a Mesa da Confraria tentando todos os esforços para que ainda nesta próxima Peregrinação o trânsito automóvel se possa fazer a circular o alto do monte.

É uma obra a título provisório mas dentro do previsto no plano de aforoseamento do Monte da Franqueira, que muito irá beneficiar o acesso ao Santuário.

Poderá assim evitar-se que o terreno da Capela seja devassado por carros ou camionetas e possa ter assim mais recato e religiosidade.

É uma obra cara, mas necessária a que a Mesa meteu ombros, apesar dos parcos recursos que tem, mas esperança que as ajudas irão aparecendo.

Será de salientar o gesto dos proprietários, Sr. Joaquim Pereira, de Menezes, e Sr. José Maria Gomes Ferreira, de Carvalhal, que desde há muito puseram à disposição os terrenos de bouça que têm junto ao monumento a Nossa Senhora da Franqueira.

É gesto que nunca será demais realçar, e que a Mesa muito tem agrade-

Bares e etc.—Este nome de bar parece estar muito em uso para os lados da Franqueira e nos mais disparatados lugares.

Assim, logo no começo nos aparece junto ao escadório do Convento uma construção muito fora de ambiente pela forma e cobertura que nunca a Ex.^{ma} Câmara devia ter deixado construir. E ainda, para mais realçar tal aneira, espetam-lhe com um «garrafal» letreiro que liga o nome respeitoso e respeitado de Convento (dos frades) com uma outra palavra, BAR, que nem portuguesa é, e que se liga a conceitos, estrangeiros também, de pouca respeitabilidade.

Enfim e se o suporte do letreiro não puder desaparecer, que desapareça pelo menos o letreiro por pouco próprio para uma zona bastante visitada nestes tempos de Verão.

E já agora se aquele inestético não puder realmente desaparecer, pelo menos que se disfarce, por exemplo com um telhado a sobrepor-se à placa em betão armado, e também calando-o de branco, cor própria do local em que está.

Dirão que será uma terceira «capelinha» mas à Ex.^{ma} Câmara e Comissão Municipal de Turismo competirá remediar o mal que se fez.

Estamos convencidos que os proprietários ou utilizadores não deixarão de compreender estas observações, que de modo algum visam os seus interesses, mas que são a bem do nome da nossa terra, que se ufana de ser zona turística, por vezes com estes e outros males que se deixavam criar e se mantêm para nossa vergonha.

Outro assunto no género diz respeito à Confraria. É o aspecto em que se encontra o bar da pousada. Talvez

aqui o nome esteja melhor, pelas condições em que se encontra.

Não há dúvida de que como está, aquilo não poderá ter nome e é necessário melhorar tais condições.

Sabemos que é desejo da Mesa da Confraria melhorar tal aposento, para se lhe poder chamar depois cozinha ou restaurante da Pousada, mas assim como está, não.

Tem aquela Mesa prometimento de duas ou três fábricas de cerâmica de Barcelos ou de barcelenses de tijoleiras para lajear o chão. Será o princípio das obras que se propõe realizar a Mesa e que são, além disto, rústicas as paredes, arranjar os tectos, fazer uma cozinha e rever os sanitários. Tudo para criar uma cozinha, uma sala de jantar e uma zona rústica debaixo dos arcos e lajedo.

—Vimos numa das montras da Sapataria Cunha, em Barcelos, um cálice, estilo gótico, e um dos 4 tocheiros restaurados. Serão mais outras tantas peças que irão enriquecer o culto de Nossa Senhora da Franqueira.

—Lembramos aos devotos que pretendam cumprir os preceitos dominicais, que a Santa Missa se celebra no Santuário, normalmente às 10 horas.

E, graças a Deus, se poderá frisar que os fiéis acorrem em número elevado, enchendo completamente a Capela.

Devemos lembrar que a camioneta da carreira chega bem a tempo de qualquer pessoa cumprir o seu dever.

—Alegra-nos cada vez mais registar a grande afluência de povo à Montanha Sagrada. Ainda no passado domingo as camionetas de excursão se contavam por uma dezena. São de todos os lados e registámos a devoção de muitos professores e professoras que não esquecem de trazer, nessas camionetas, os seus alunos, a agradecer à Senhora da Franqueira, a protecção que lhes dispensou nos seus exames.

Queremos todavia salientar o desabafo feito perante nós do director do Grupo Recreativo 7 + 6 = 13, do Porto, que disse: «Vim a primeira vez a esta Montanha Sagrada e devo afirmar que fiquei maravilhado com o local e a sua vista panorâmica. No relatório para os restantes Grupos Recreativos, não deixarei de os convidar a visitar, nos seus passeios, este Monte tão lindo e acolhedor.» Agradecemos as palavras.

—Como vem sendo usual, os casamentos aqui são constantes. No passado domingo realizou-se o casamento do Sr. Jorge Sameiro Barbosa, de Barcelos, com a Sr.^a D. Maria Cristina Rodrigues Pereira, de Barcelinhos, sendo celebrante o Reverendo Prior de Barcelos.

Foram padrinhos o Sr. Francisco de Sousa Neco, guarda da P. S. P. em Barcelos e sua Ex.^{ma} Esposa, Sr.^a D. Deolinda Vasconcelos.

MISSA NOVA A ilustre Casa da Torre de Moldes, em Remelhe

do Rev. P. Adélio Fernando Ribeiro de Matos

(Continuação do n.º 2878)

Por Ilídio Eurico Gomes Ramos

A Geração do Corregedor de Barcelos

O Dr. João Nepomuceno Pereira da Fonseca e Silva Veloso, primeiro filho varão do Capitão José Pereira da Fonseca, sem dúvida alguma foi uma das mais notáveis figuras da alta sociedade barcelense do século XVIII, e como seu irmão Dr. José Valério desempenhou elevados cargos na vida cívica, entre os quais temos notícia dos seguintes: Juiz de Fora na Vila de Messajana, em 1778, Ouvidor e Corregedor da Comarca de Barcelos, em 1809, e por último Desembargador da Casa da Supplicação. Era pois, pessoa de certa importância social no nosso meio.

Nas suas andanças por terras do sul do país veio a conhecer a ilustrada senhora, D. Francisca Maria Isabel Limpo de Brito Guerreiro de Aboim, natural da vila de Aljuresel, e com ela celebrou seus esponsais a 3 de Julho de 1789.

Desta aliança viria a perpetuar-se através dos tempos o apelido de Brito Limpo nesta família da Torre de Moldes, e viria a existir geração ilustre que tornaria célebre e por demais conhecida a nobre estirpe de tão ilustradíssima família, que à Pátria e às Ciências prestou valiosos serviços que se reflectiram nos altos cargos que os seus vindouros ocuparam na vida social da nação serviços esses que os tornaram credores da maior estima dos reis portugueses que com eles conviveram, como o comprovam as condecorações que lhes foram concedidas e as mercês com que foram distinguidos.

E desta mesma aliança se viriam a derivar vários e importantes ramos genealógicos da sua viçosa árvore familiar, alguns dos quais iremos anotar nos apontamentos que seguir-se-ão.

Na sua qualidade de homem de destaque, e como procedia de gente fidalga, juntamente com seu irmão Dr. José Valério requereu processo de justificação de nobreza, por Nota lavrada no cartório do Tabelião, Francisco Martins Ribeiro, na vila de Barcelos, no ano de 1782, para tirar carta de armas. E assim, por documento de 8 de Março de 1783, arquivado em Lisboa no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, lhe foi concedida por Sua Magestade a Rainha Senhora D. Maria II, carta de armas de Silvas, FONSECAS, PEREIRAS e VELOSOS, cujo teor se acha arquivado também na cópia em pergaminho existente neste solar da Torre de Moldes.

E desta mesma carta se mandou tirar a matriz sigilar para se executar o brasão que por sua ordem foi esculpido num dos ângulos principais da referida casa solaranga, em Remelhe, que consta de um escudo esquartelado em formato francês, ao gosto do século XVIII. No primeiro quartel em campo vermelho, uma cruz de prata florida e vasia do campo, dos Pereiras; no segundo, em campo de ouro, cinco estrelas de cinco raios, postas em santor, de FONSECAS; no terceiro, em campo de prata, um leão de púrpura armado de azul, de SILVAS; e no quarto, em campo, vermelho um castelo de prata de três torres com três flores de luz de ouro, em chefe, cada uma sobre cada torre, e à porta do castelo um açor de sua cor, armado de ouro, de VELOSO. Paquíse dos metais e cores das armas. Timbre dos Pereiras, que é uma cruz vermelha florida entre duas asas de ouro, e por dife-

rença uma brica de prata com um J de negro.

Do casamento deste fidalgo com a referida Senhora, houveram três filhos que foram dignos continuadores das nobres tradições desta família: Bernardo Limpo da Fonseca, o Dr. João de Aboim e o Dr. José Diogo. Destes, o primogénito Bernardo Limpo, sucedeu em Moldes, e foi casar a Barcelos à família dos Gonçalves de Miranda, da Rua Direita, que viviam na casa onde se encontra hoje a família do Sr. Martinho de Faria, com a prenda da Senhora, D. Ana Joaquina de Miranda, que se aparentava com os fidalgos da Casa do Benefício.

Por transação com os seus parentes, FONSECAS de Amins, em Charente, veio a adquirir a casa e quinta do mesmo nome. Teve de sua esposa os seguintes descendentes: Francisco António, D. Maria José, José Diogo, José de Aboim e D. Maria Isabel.

Falando ainda da geração do Dr. João Nepomuceno, o seu segundo filho, Dr. João de Aboim Pereira Guerreiro de Brito Limpo, que foi Senhor da Casa do Outeiro ou de Adães, na freguesia do mesmo nome, por herança de seu pai, foi casar a S. Tiago do Cacém com D. Maria Rita Salema Guerreiro de Aboim, sua parenta, a dele teve uma filha e herdeira: D. Maria Francisca Rita Salema Guerreiro de Aboim, da qual não temos mais notícia pormenorizada.

E do terceiro filho do mesmo Dr. João Nepomuceno, o Dr. José Diogo da Fonseca Pereira da Silva Veloso, sómente sabemos que foi casar a Peniche, ignorando com quem, e que foi Juiz de Fora, da Vila de Aviz, no Alentejo. Foi um dos filhos que requereu a condenação de José Bernardo Pinto Maciel, o famigerado Capitão das Ordenanças do Couto de Capareiros, que tão bárbaramente se portou durante a prisão do Corregedor da Comarca de Barcelos e a sua condenação no turbulento conselho de guerra dos Arcos de Valdevez, onde foi incontinentemente condenado, como já tivemos ocasião de aqui frisar.

Este Dr. José Diogo teve três filhos: João, José Diogo e D. Maria José da Fonseca Pereira Coutinho, sem mais notícia.

(continua)

OBITUÁRIO

Alfredo José Pinto

No lugar de Casal de Nil, da freguesia de Vila Freacainha S. Martinho, faleceu no dia 15 do corrente o Sr. Alfredo José Pinto, pessoa muito conhecida no nosso meio.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte, saindo pelas 19 horas da sua residência sita em Casal de Nil, para o Cemitério Paroquial da freguesia.

A sua familiares, e muito em especial aos Srs: Albina Araújo Pinto, Daniel Araújo Pinto, João da Costa Pinto, Manuel Araújo Pinto, António Araújo Pinto, Fernando Araújo Pinto e José Maria de Figueiredo, a expressão do nosso sentido pesar.

D. Teresa M. Silva Andrade

Inesperadamente surpreendeu-nos a notícia do passamento da Sr.^a Teresa Martins da Silva Andrade, esposa do Sr. Aurélio de Araújo Andrade, funcionário da Secretaria do Hospital da Misericórdia, desta cidade, ocorrido na passada quarta-feira.

O acompanhamento fúnebre da saudada extinta teve lugar no dia 21, pelas 18,30 horas, da sua residência à Rua Miguel Bombardeira, para o Cemitério Municipal onde ficou sepultada.

A seu marido e demais família «O Barcelense» envia o seu cartão de sentidos pésames.

TRABALHADORES

admitem-se

PÓVOA DE VARZIM nas obras do porto

QUINZENA—765\$00

Descontos pagos

DÁ-SE ALOJAMENTO.

Quinta - Arrenda-se

No lugar da Gândara, em Airó, arrenda-se uma grande quinta com muito terreno para cultivar e ramadas que dão uma média anual de 20 pipas de vinho.

Informa o Sr. Joaquim Lopes, no mesmo lugar, ou na Rua da Alegria, 345-Porto.

Bobinagens

Em qualquer tipo de motores, transformadores, reparações eléctricas, etc.

SERVIÇO EFICAZ

José V. B. de Sousa

Máquina de Costura SINGER

Em muito bom estado
Vende ARMINDO DA SILVA, na «Casa dos Rádios» ao lado do Senhor da Cruz—Telefone 82708

Vende-se

Bicicleta de Senhora em estado de nova.

Informa esta Redacção

D. Josefa de Jesus Pousa

AGRADECIMENTO—MISSA

A família desta saudosa extinta agradece reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam até à última morada, ou que de qualquer forma lhe prestaram finezas, e participa que no próximo sábado, 30 do corrente, manda celebrar pelas 9,30 horas na Capela de S. José uma missa por sua alma, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 20 de Julho de 1966

A FAMÍLIA

NITRATO DE CÁLCIO

TALVEZ NÃO SAIBA QUE É O MAIS BARATO ADUBO AZOTADO DE COBERTURA QUE SE ENCONTRA NO MERCADO:

Além disso não «escalda» as terras, é o de efeito rápido e especialmente indicado para hortas, pastagens, cereais ou culturas de curto ciclo vegetativo.

Consumindo-o, mesmo em quantidade, com tempo seco ou pouco chuvoso, não gasta divisas ao País que já exporta mais de 10 000 toneladas por ano.

PEÇA-O OU EXIJA-O AO SEU FORNECEDOR HABITUAL—COMPARE COM OUTROS AZOTADOS.

Não poupe nos adubos

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo, estão de serviço permanente:

FARMÁCIA MODERNA

Largo da Calçada

BARCELOS

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA

Rua Miguel Miranda

Passa-se

Por motivo de retirada, passa-se um estabelecimento de Merceria e Vinhos, na Rua 31 de Janeiro, na Póvoa de Varzim.

Facilita-se o pagamento.

Informa RÁDIO VARZIM, na referida rua.



RELOJOARIA LISBOA

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 67—BARCELOS

RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE:

JAIME MATOS ARAÚJO (RELOJOEIRO DIPLOMADO)

GRANDE SORTIDO DE RELÓGIOS, QUE VENDE BARATO PARA VENDER MUITO

Representante dos afamados relógios UNIVERSAL, o mais avançado

aperfeiçoamento da Técnica Relojoeira Suíça

UNIVERSAL POLEROUTER JET

(MICROTOR AUTOMÁTIC)

O relógio mais aperfeiçoado do mundo!

MÓVEIS

DE Perfeito José Soares

EM TODOS OS ESTILOS EM TODAS AS MADEIRAS

ESTOFOS • COLCHOARIA

Facilidades de Pagamento

24—AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA—26

(JUNTO A SANTO ANTÓNIO)

TELEFONE 82719

SOARES

AGENTE DOS COCLONES DE MOLAS

FLEX-SUPER

PELO CONCELHO

CARVALHAL

Romaria ao Senhor da Saúde

Carvalho — Embora com bastante atraso, iremos dar uma resenha do que foram as festividades ao Senhor da Saúde na Santa Cruz, nos dias 2 e 3 de Julho. Para começar, poderemos afirmar que foram brilhantes, correspondendo em todos os pormenores à expectativa criada à sua volta.

A Comissão pôs-se em campo a tempo e horas, e daí resultou o brilhantismo que atingiram, no cumprimento integral de um programa aliciente, antecipadamente elaborado.

Durante o dia 2, sábado, uma cabina sonora transmitiu variados números musicais enquanto, de tarde, um grupo de zés-perceiras percorreu de lés a lés a freguesia convidando, a seu modo, os habitantes de Carvalho e suas redondezas. Ainda durante a tarde, o terreiro adjacente à capelinha foi vistosamente ornamentado pelos mordomos, sob a esclarecida orientação do Sr. João Faria, de Barcelinhos.

Pelas 21 h, foi recitado o terço pelo nosso Pároco em conjunto com uma grande multidão de fiéis, seguindo-se a bênção do Hino Novo. Após esta cerimónia, festejada pelo som estridente de foguetes e repicar festivo do sino, o nosso Pároco usou da palavra para agradecer a Deus e aos homens a sua valiosa colaboração no ressurgimento desta devoção que fora acarinada e intensamente vivida pelos nossos antepassados. Depois de ter aludido à genericidade de algumas famílias da paróquia, agradeceu ao Sr. José Pinto Rosa a sua valiosa ajuda material e moral e teceu os mais rasgados encómios ao povo de Barcelinhos que, desde a primeira hora, tem sido um auxiliar admirável. Finalmente, expressou a sua profunda gratidão ao Sr. Manuel Figueiredo Dantas, de Merces, pela oferta que fizera de uma bela sineira em granito, e pelo seu entusiasmo posto ao serviço do Senhor da Saúde.

Antes de terminar, ainda chamou a atenção de todos para os cem anos que se completam em 1967 sobre a data da construção da capela, data essa que deveria ser assinalada por outro melhoramento imprescindível: uma sacristia.

Laçou, nessa altura, a campanha de angariação de meios para tal melhoramento, afirmando que continuava a confiar na boa vontade de todos. No final, cerca das 23 h, concluíram-se as solenidades com uma vistosa sessão de fogo de artifício.

No domingo, 3, a população foi acordada pela típica salva de fogo. Cerca das 9 h, deu entrada no recinto a banda de Cabreiros que, após os cumprimentos da praxe, executou alguns números do seu repertório.

As 11 h, houve missa solene e às 16 foi rezado o terço, sendo de realçar o modo como todos os presentes tomaram parte activa, em perfeito acatamento a um pedido do nosso Pároco. No fim, todos escutaram atentamente a palavra do Sr. Prior de Barcelos que nos deliciou com uma magistral lição sobre a grande devoção ali existente ao Senhor da Saúde, há mais de um século.

O resto da tarde foi ocupado em cumprimento de promessas, na audição do programa musical e no saborear de apetitosos merendeiros à sombra das frescas árvores que circundam o recinto.

A mesa gerente está de parabéns, mas igualmente o valioso núcleo de mordomos e mordomas que incansavelmente trabalharam pelo bom êxito das festividades.

Foi grande a afluência de devotos, registando-se dentro da capelinha um movimento extraordinário.

A Comissão para 1967 ficou constituída pelos Srs. António J. Vilas Boas, Manuel Fernandes Coelho e Manuel da Costa Vilas Boas. Estes elementos dão-nos a garantia de que, no próximo ano, as festividades terão igual êxito.

No 3.º domingo de Agosto, em cumprimento de uma promessa do Sr. António Pedras da Silva, de Carvalho, a Santa Cruz está novamente em festa durante todo o dia.

Um Devoto

ALVELOS

Oferta — Chegou ao nosso conhecimento que o nosso amigo Sr. Arnaldo Arcaño da Costa e sua esposa Sr.ª D. Maria Emilia Dias Gonçalves, desta freguesia, ofereceram, em cumprimento dum voto, uma bandeira à nossa igreja paroquial, tendo estampada por um lado a imagem de Nossa Senhora da Franqueira e do outro lado o padroeiro S. Lourenço.

Este devoto fez todo o esforço para que esta bandeira servisse pela primeira vez na concentração de todas as freguesias do concelho e acompanhamento da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, em Barcelos, mas não serviu, parece não ter havido a mínima consideração por ele como benemérito, o que viemos a perder deste e doutros devotos a generosidade de benfeitores em tudo que a nossa paróquia tanto precisa.

Será possível caçar moscas com vinagre? Creio que não.

Ao nosso amigo, que quis assinalar a data do seu casamento com aquela oferta, aqui fica o agradecimento do povo desta freguesia, e lembramos-lhe continuar a ser amigo da nossa igreja paroquial.

De férias — Já se encontram a gozar férias e em descanso dos estudos, os seminaristas desta freguesia, vindos da Sociedade Missionária Ultramarina, estando a auxiliar o Rev. Pároco no serviço da catequese.

Também se encontra em descanso nesta freguesia, vindo há semanas de Angola, o nosso conterrâneo Sr. Joaquim Pereira Monteiro e sua família. A todos desejamos bem-estar na sua terra natal.

Festa natalícia — No próximo dia 25 do corrente, vai ter a sua festa natalícia, completando mais uma risonha primavera, o nosso amigo Sr. Augusto de Miranda Gomes, Dig.ºo Presidente da Junta de Freguesia, e muito estimado e considerado proprietário, assinante deste jornal.

A este bom homem de paz e de bem servir, o povo desta freguesia congratula-se que a sua vida se prolongue por muitos anos com boa vontade para ele poder continuar ao leme da barca que navega nesta freguesia, a fim de a conduzir ao porto de mar que Deus exige.

Nós e o jornal O Barcelense apresentamos-lhe respeitosos cumprimentos e a toda a sua família.

C.

AIRO

Missa nova — O Rev. Padre Armando Vilaça de Almeida, que desde a sua infância acalentava no coração o amor ao sacerdócio e a Cristo, viu o seu sonho tornado realidade no dia 17 do corrente mês, na igreja paroquial desta freguesia, com a celebração da sua Missa Nova. Airo, que há já muitos anos não assistia a acto tão solene, regozija-se agora de ter mais um novo sacerdote na sua história, e, para isso fez a sua melhor preparação externa e manifestou a sua generosidade com o mais luzido foguetório todo o dia, com ornamentações arraiascales e com toda a estrada por onde ele ia passar, atapetada a flores naturais, numa extensão de uns bons trezentos metros.

A homilia subiu ao púlpito o Rev. Pároco desta freguesia para proferir uma longa alocução alegórica às solenidades que se estavam a realizar. A parte coral foi confiada à juventude e às crianças, bem como a homens e mulheres casadas que desde há meses não se poupavam aos ensaios de baixo da orientação do incansável Pároco, Rev. Padre Manuel da Silva Lima. No final do costumeado beija-mão os convidados, que eram em grande número e de altas classes, acompanharam o neo-sacerdote na sua casa, no meio dos quais se encontrava em lugar de destaque o Rev.º Sr. Monsenhor Reitor do Seminário onde o novo presbítero concluiu os seus estudos, que desde o Cruzeiro (onde todo o clero assistente se pararam) o acompanhou até ao lugar do Santo Sacrifício, segundo do lado esquerdo e sua mãe do lado direito, visto que ele já não tem pai há já bastantes anos. Durante o delicioso almoço ouviram-se os costumados brindes, aos quais o jovem sacerdote correspondeu no final com um «muito obrigado» a Deus, e aos convivas, pelo carinho e generosidade que lhe dispensaram e pelas dadas que segundo ele disse, se infiriu terem sido valiosas e em grande número.

Que Deus o ajude e guie na carreira do sacerdócio e o faça um grande pescador de almas, são os sinceros votos do correspondente d'O Barcelense em Airo.

C.

ARCOZELO

Serviços do Correio — Já há tempos fizemos eco nesta página dum pedido justo dos habitantes do Bairro Dr. Oliveira Salazar, desta freguesia, aos C. T. T., sobre a distribuição dos correios aos domingos e dias feriados, dias em que se não faz a referida distribuição neste bairro, pelo que os moradores desta importante zona residencial se vêem na necessidade de procurar a correspondência na estação de Barcelos, ocupando e tomando tempo aos funcionários da mesma estação que estão de serviço nesses dias, sobrecarregados com os serviços internos.

Não será possível atender este pedido da mesma maneira que noutro bairro vizinho deste já o vêm fazendo há muito?

Também já aqui se pediu para ser criado um posto telefónico público neste bairro, melhoramento que é da máxima necessidade para os utentes do mesmo bairro que actualmente se têm de servir de telefones que lhes ficam a considerável distância, e nem sempre os seus proprietários — não obstante a sua boa vontade — poderão atender todos os pedidos que lhes são solicitados.

Mais uma vez se pede a atenção das Excelentíssimas entidades que superintendem na Administração dos Correios do nosso distrito, no sentido de ordenarem a distribuição do correio nos referidos dias e a criação da cabina telefónica, soluções que virão ao encontro das aspirações e ansios dos habitantes da dita zona residencial.

Festividade a S. Pedro — Os moradores do lugar do Gião, desta freguesia, reunidos em comissão, levaram a efeito nos dias 16 e 17 do corrente, uma interessante festividade em honra do Santo Claviculario, a qual constou principalmente de cascata ornamentada, iluminações eléctricas e outras diversões, abrilhantadas por uma conhecida cabina sonora. A Comissão que levou a efeito esta pequenina mas já tradicional festa popular, endereçamos os nossos parabéns pelo esforço e boa vontade demonstrados na sua organização.

C.

CARAPEÇOS

Festa em Honra de S. Tiago — Carapeços prepara-se para viver mais uma página da sua história com a celebração das tradicionais festas em honra do seu Padroeiro que terão lugar nos próximos dias 22, 23, 24 e 25.

Estas festas atingirão no corrente ano um brilho invulgar ultrapassando muito o orçamento das festas dos anos anteriores, graças ao esforço e dinamismo da Comissão que as promove que não se tem poupado a trabalhos e canceiras.

Dela fazem parte os Srs.: Lourenço Carvalho Barbosa, Luís Oliveira de Faria, David Andrade Tomé da Silva, Lucas da Cruz e Silva, Francisco Rodrigues de Carvalho e César Baptista Barbosa.

Assim, nota-se já desusado entusiasmo em toda a população, muito compreensiva e generosa concorre com a sua apreável comparticipação para que as Festas de S. Tiago sejam sempre o melhor possível.

Muito embora o programa das mesmas festas esteja já largamente distribuído, dámo-lo a conhecer aos inúmeros leitores deste Jornal:

Dia 22 — Um grupo de Zés Perceiras percorrerá a freguesia e vizinhas a anunciar o início das festas.

Dia 23 — Sábado, alvorada com uma salva de 21 morteiros, toques de Carrilhão, e música transmitida pelas amplificações sonoras de Eurico Soucasaux, Barcelos.

As 6 horas — missa rezada.

As 14,30 horas — principiará o serviço religioso da tarde.

As 15 horas — Após a sua saudação à cidade de Barcelos e anunciada por uma estrondosa sessão de fogo de artifício, darão entrada no recinto das festas a magnífica Banda da Fábrica «A Boa Nova» de Vila, Paredes, e a prestigiada Banda da Troja.

As 21 horas — Recomeço do arraial nocturno, com feéricas iluminações e concertos pelas referidas Bandas que culminará com duas sessões de fogo de artifício, preso e do ar.

Dia 24, Principal dia das festas — As 6,30 horas, Missa paroquial.

As 11 horas — Missa Solene a grande instrumental pela Banda da Troja e Sermão.

As 16 horas — Sermão e Procissão, seguindo-se até ao fim da tarde concertos pelas bandas, terminando este dia festivamente com uma sessão de fogo de artifício.

Dia 25 — Segunda-Feira — Dia de S. Tiago — As 8,30 horas — Missa cantada em honra de S. Tiago pela intenção de todos os devotos e de todos os que contribuíram com as suas esmolas e trabalhos para as festas.

A 16 horas — Terço e Bênção do Santíssimo Sacramento no fim do qual terá lugar o tradicional sortelo, promovido em benefício das Festas.

Alargamento da Carreira — Foi alinhado o muro do lado Norte da Carreira dando-lhe assim mais largueza e sobretudo maior beleza ao recinto da Igreja.

Sanitários Junto ao Adro — Estão praticamente concluídos os sanitários junto ao Adro da Igreja Paroquial. Era uma obra que se impunha pela necessidade que fazia naquele local.

Acidente — Quando no passado domingo, à tarde, o Sr. Arlindo Tomé da Silva, motorista, residente nesta freguesia onde é natural, seguia na sua motocicleta, na Estrada Nacional no lugar do Coval, sofreu um acidente de que lhe resultou fractura num braço e diversos ferimentos na cabeça. Recolheu ao Hospital de Barcelos onde foi internado.

Ano Agrícola — Está a assumir aspecto assustador para a já depauperada agricultura a prolongada estagem que estamos a suportar.

O ano agrícola apresenta-se pouco promissor.

FALECIMENTO

Em 27 do mês findo faleceu na sua residência, no lugar do Coval, com 83 anos de idade o Rev. do Padre Manuel Rodrigues de Miranda.

O Rev. do Padre Manuel Miranda era natural da freguesia de Roriz tendo parquizado esta freguesia de Carapeços mais de meio século, motivo porque era aqui muito estimado.

O seu funeral muito concorrido, realizou-se no dia 29 para o Cemitério Paroquial desta freguesia.

Na próxima correspondência referir-nos-emos em mais pormenor ao triste acontecimento.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

presença, nunca é demais para tão

Excelso Rainha.

Em nome da Comissão e a seu pedido, aqui ficam os agradecimentos para quantos compareçam com a sua presença a este acto.

Queda — Na sua residência, sofreu uma queda a esposa do nosso amigo e assinante deste jornal, Sr. António Dias Rodrigues, do lugar da Aldeia. Depois de ser tratada no Hospital recolheu a casa, esperando-se rápidas melhoras, com o que nos congratulamos.

Fazem anos — Amanhã, dia 24, festeja o seu aniversário natalício a Sr.ª Luísa Peixoto Ferreira, esposa do nosso amigo Sr. Paulino Duarte Pires, ao pouco chegado de Luanda, onde tem exercido a sua actividade profissional. Também no mesmo dia, festeja o dia dos seus anos o Sr. Manuel Gramelindo Barbosa, do lugar da Estrada. No dia 26, aumenta mais um ano à sua jovem existência, a menina Maria Helena Fernandes Lopes, do lugar da Quintão, filha do nosso particular amigo Sr. António Lopes Barroso, que no dia seguinte, dia 27, também tem a sua festa de anos.

No mesmo dia 27, estará em festa o lar do Sr. José da Silva Lopes Barroso, do lugar do Loureiro, pois terá lugar o seu aniversário natalício. No dia 29, fazem anos os Srs. José António de Sousa Leureiro, do lugar de S. Sebastião e Sebastião de Sá Lopes Loureiro, do lugar de Caslopo, este, filho do assinante deste jornal Sr. Manuel Joaquim Lopes Loureiro e nosso particular amigo.

A todos, desejamos um dia de anos muito feliz e que se venha a repetir com muitas felicidades todos os anos.

C.

ALDREU

Festas de S. Tiago — No próximo domingo, dia 24, e segunda-feira dia 25, realizam-se nesta freguesia as tradicionais e seculares festas em honra de S. Tiago e S. Silvestre, que esperamos sejam muito concorridas a avaliar pelos atractivos que delas constam, destacando-se de entre os seus números a majestosa procissão e as cerimónias religiosas, bem como a grande feira anual de gado bovino e muitos outros divertimentos que por certo irão agradar em cheio aos inúmeros forasteiros que nos visitam nestes dias, e de que, darão por bem empregado o tempo em que permanecerem entre nós para admirarem tão interessantes e tradicionais festejos que datam de tempos imemoriais.

Todos, pois, a Aldreu, amanhã e segunda-feira para viverem dois dias de esufiante alegria e religiosidade.

C.

FRAGOSO

Em época de exames — Foram submetidos a exame da 4.ª classe, tendo ficado aprovados, 33 alunos dos dois sexos.

Feminino: Helena Maria Fernandes Torres, Maria Maciel Oliveira, Maria Augusta Miranda da Silva, Maria Augusta Sá da Costa, Maria do Carmo Martins de Carvalho, Maria da Conceição Martins Vila Chã, Maria Gorete do Carmo da Costa, Maria Iria Martins Vieira, Maria Gracinda Ferreira Morgado, Maria Iria Martins Neiva, Maria Jacinta de Oliveira Queirós, Maria do Livramento da Silva e Sá, Maria Rosa da Silva Montenegro, Maria da Soledade Martins Ribeiro, Rosa Manuela de Sá Lima, Teresa de Sá Neiva e Zita de Fátima Vieites Amorim.

Masculino: Albertino Martins Gomes, Alípio de Sá Fernandes, Aníbal Rodrigues Dias, António Anselmo de Sá Carvalho, Augusto Félix Vieira de Queirós, Augusto Manuel Gomes Vieira, Bernardino dos Santos Duarte, Casimiro Félix de Carvalho, Daniel Oliveira de Queirós, Francisco Gonçalves dos Santos, Joaquim da Silva Soares, Jorge de Sá Lima, José Ildio Dias de Oliveira, José Fernandes Gonçalves de Araújo, Luís Filipe da Silva Azevedo e Martinho Maciel Leite.

Terminado que foi mais um ano escolar é dever imperioso de todos nós endereçarmos aos Excelentíssimos professores a nossa gratidão com sinceros votos de férias alegres e felizes. Parabéns a Suas Excelências, aos alunos e a suas famílias.

G.

Os que nos visitam — Esteve aqui a apresentar os seus cumprimentos, gentileza que agradecemos, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Clementina Moscós Cortes-Real Neiva, esposa do saudoso advogado Ex.ºo Sr. Dr. António Baptista Neiva.

A Ex.ª Sr.ª D. Maria Clementina Cortes-Real Neiva deslocou-se de Lisboa aqui em automóvel, para assistir à missa celebrada na igreja paroquial em comemoração do 1.º aniversário da morte de seu marido. Fimdo o acto dirigiu-se ao cemitério onde colocou um ramo de flores na sepultura.

De passagem por aqui apresentamos seus cumprimentos o nosso bom amigo Sr. Joaquim da Rosa Machado, proprietário em Cossourado.

F. Vieira

TREGOSA

Uma escola — Estão a correr com grande afã e já na Junta Nacional dos Edifícios Escolares, os preparativos para a criação de um outro edifício escolar nesta freguesia, para ser construído no lugar dos Casais.

Já aqui dissemos que para uma escola mista, destinada simultaneamente à frequência dos sexos masculino e feminino (que não é aconselhável e a própria lei não permite) não seria fora de propósito uma escola naquele local. Porém, uma escola para sexo definido, que tem de ser frequentada por todas as crianças daquele sexo de toda a freguesia, visto não haver aqui recenseamento escolar com número suficiente de crianças para o funcionamento de duas escolas com quatro professores, é um erro lamentável a criação de uma escola para se fazer o edifício naquele local, tão exageradamente afastado do centro populacional da freguesia. Encostado apenas a três lugares com um mínimo de população: Laje, Freixeiro e Casais, respectivamente com quatro, seis e catorze fogos, vinte ao todo, que constituem a população destes três lugares.

Ao passo que os lugares prejudicados pelo desvio da escola para um canto da freguesia: Igreja, Ponte, Balsa e Além do Rio, respectivamente com quinze, doze, treze e trinta e quatro fogos; ao todo setenta e quatro fogos, tantos como cerca de metade da população da freguesia, que não aceitam com satisfação e agradecimento a escola onde a pretendem fazer, por ficar muito desviada a frequência das crianças destes lugares.

Mas que, a escola terá de ser ali — disseram — porque só ali oferecem o terreno para o local da construção.

E os técnicos, encarregados de proceder ao estudo desse local, talvez para que se não perca o valor dessa oferta, que não cremos seja um todo repleto de generosidade e desinteresse, aprovaram ali uma escola! Porque certamente desconheciam — porque ninguém lhes disse — que estavam quase nos limites da freguesia de Durrães e dali ao extremo oposto da freguesia de Tregosa há ainda muitos lugares e dos mais povoados.

Se isso lhes fosse dito, que estavam em um canto da freguesia, certamente que não aprovavam uma escola naquele sítio, ao menos em atenção e generosidade para com as crianças dos lugares mais distantes, principalmente dos de Além do Rio e Balsa, pelo sacrifício de uma caminhada obrigatória que todos os dias lhes vão fazer dar e que podiam ser dispensadas desse sacrifício se a escola fosse construída mais no centro populacional da freguesia.

Por que razão não se faz, antes, uma sala de aulas junto à escola existente, ou elevam esta mais um andar? Ficaria muito mais económica na sua construção e entraria muito mais rapidamente em funcionamento. E, além disso, não ficava tão descentralizada do meio da população, como a outra onde a pretendem fazer.

Também, para um edifício escolar completo, há ali, no lugar da Ponte, muito próximo da escola existente, um baldio, onde certamente pode caber uma boa escola, que podia ser ali construída, sem ser preciso sacrificar ninguém com ofertas de terreno hoje em dia tão valioso, e que a população da freguesia se uma parte aceita essa oferta com relativa indiferença, outra parte, a dos lugares da Ponte, Balsa, Igreja e Além do Rio, aceita-a com desânimo, mesmo até com certo ar de desdém — como o pobre que se acha diminuído com a esmola que se lhe dá, quando esta é despida do alto e nobre fim da caridade.

G.

ARTIGOS CONGELADOS

- Pescada de Vigo
- Filetes de Pescada Nórdica
- Lombinhos e Filetes de Bacalhau
- Camarão
- Berbigão
- Ameijoas

PÉROLA DO MERCADO

(Em frente ao Mercado) — Telefone 82461

FÁBRICA DE CONFETARIA + MERCEARIA FINA
+ BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

INFANTÁRIO DE SANTA MARIA

Ultimam-se os preparativos para que em Outubro possam ser recebidos neste Infantário os primeiros 20 bebés de mães que trabalham fora.

Nascidos como «pérolas em monturos» estes pequeninos seres de corpo e alma, irão ter as condições higiénicas e alimentares, o carinho e o conforto de que as suas vidas tão frágeis carecem, para que possam abrir-se em crianças risonhas e saudáveis que, por sua vez amparadas, não-de crescer rumo ao futuro para um mundo melhor e mais irmão!

«Levai os fardos uns dos outros» — disse Cristo. E que fardo mais precioso do que os pequeninos seres lançados ao mundo, que as pobres mães deixam mal entregues, quando vão trabalhar? Ajudá-las nesta nobre missão material, não é tarefa que incumba somente ao Estado, mas a toda a mulher que tiver o sentido do amor dos outros, particularmente sublimado pelo instinto maternal que a todas foi dado.

Assim, daqui apelamos para todas as mulheres que nos lêem. Vai ser grande o enxoval destes pequeninos. E é pouco o dinheiro de que o Centro dispõe para esse fim. Aceita e agradece, portanto, todos os donativos ou peças de

roupa destinadas aos bebés. Aceita também a colaboração generosa daquelas raparigas e senhoras que queiram ajudar na confecção das peças do enxoval que serão as seguintes:

- Lençóis de berço medindo 1,5 x 0,9..... 120
- Resguardos de flanela ou pano turco..... 120
- Fraldas..... 720
- Cobertores pequenos..... 80
- Coberturas em lã para sacos de borracha..... 40
- Envoltas ou baetas de flanela..... 120
- Camisas, chambres, camisolas interiores, etc..... 240
- Calças plásticas e triângulos..... 120
- Babets..... 180
- Babets de pano turco..... 40
- Casaquinhos de lã e sapatinhos e triângulos em lã, em grande número.

Para todos os esclarecimentos: Lactário de Santa Maria (Largo José Novais), à hora do fornecimento do leite.

Oportunamente aqui viremos referir todas as facilidades e dificuldades encontradas para levar por diante esta obra de protecção à primeira infância em Barcelos.

E. L.

Comissão de Zeladoras da Igreja da Senhora do Terço

Para zelar esta igreja, que é uma preciosidade de riqueza artística barcelense, foi nomeada uma Comissão de Senhoras beneméritas deste templo sagrado.

A Comissão duplica-se em COMISSÃO DE HONRA E AJUDA e em COMISSÃO EXECUTIVA.

I — COMISSÃO DE HONRA E AJUDA

Esta Comissão é formada por todas as senhoras da cidade de Barcelos que temos a honra de convidar, cuja finalidade prática consiste em ajudar financeiramente esta igreja no seu asseio e em variados melhoramentos de que muito carece.

É representada nominalmente pelas Ex.^{mas} Sr.^{as}: D. Virgínia de Azevedo Mimoso, D. Maria da Glória Vieira Duarte, D. Maria Angelina Ferreira Carmo Calheiros da Silva, Dr.^a D. Maria Angelina Correia, D. Maria do Carmo Martins Soares Freitas, D. Maria Teresa da Quinta, D. Eucládia Rosa Ferreira da Silva e D. Maria Olinádia Cardoso Dias. A Comissão não necessita de reunir.

II — COMISSÃO EXECUTIVA

Com todo o carinho e com não pequeno sacrifício, esta Comissão de Senhoras vem-se dedicando, desde há um mês, ao asseio deste templo, que já se nos apresenta a primor, esperando a visita de todos os barcelenses.

É ela constituída por um grupo de senhoras zelosas e devotadas, a saber:

Ex.^{mas} Sr.^{as}: D. Maria do Carmo Martins Soares Freitas (Presidente); D. Maria Angelina Ferreira Carmo

EM BARCELOS

A VOZ DOS RIDÍCULOS

E O

Conjunto ANTÓNIO MAFRA

É já no próximo dia 30 de Julho que se realiza no Parque da Cidade, pelas 21,30 horas, um sensacional espectáculo em que se apresenta pela primeira vez nesta cidade a famosa

VOZ DOS RIDÍCULOS

com a sua Revista de humor «TOMA LÁ PIADAS».

Colabora também neste espectáculo o categorizado Conjunto

ANTÓNIO MAFRA

que apresentará os melhores números das suas criações musicais.

Os bilhetes para este espectáculo, que já tinha sido anunciado, mas foi adiado devido ao mau tempo, encontram-se à venda no Restaurante «Pérola da Avenida», todos os dias das 20 às 23 horas.

FAZEM ANOS

No passado dia 12 fez anos o Furriel Miliciano, Sr. Adelino Faria de Sousa, natural da freguesia de Abade do Neiva, filho do Sr. Abílio de Sousa, proprietário na mesma freguesia, e de sua esposa Sr.^a D. Elvira Fernandes de Faria.

A este prezado amigo que se encontra ao serviço da Pátria em Angola, «O Barcelense» deseja-lhe muitas felicidades.

—Hoje completa 8 risonhas primaveras, a gentil menina Ofélia Maria da Costa e Silva, filha do Sr. Manuel da Silva, hábil técnico da Fábrica Moagem Atlântica, de Ovar, e de sua esposa Sr.^a D. Maria dos Prazeres Martins da Costa e Silva, nossa estimada conterrânea.

Aos pais da aniversariante os nossos parabéns e com os desejos dum ridente porvir.

—Na próxima terça-feira, dia 26, celebra o seu aniversário natalício o nosso estimado conterrâneo e amigo Rev. Sr. Padre João Pereira Linhares, muito digno Pároco da freguesia de Gamil e proficiente professor do Colégio D. António Barroso, nesta cidade. Os nossos parabéns e votos de longa vida.

Pelas Praias

Na praia da Apúlia está a veranejar a família do Sr. Arlindo Campos, conceituado sócio dos Armazéns S. Pedro, desta cidade.

—Também se encontra na mesma praia a família do nosso bom amigo e industrial de alfaiataria, em Barcelinhos, Sr. José da Costa.

—Na Póvoa de Varzim já se encontra a passar as suas férias o ilustre Tesoureiro da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Miguel J. Paes de Matos Graça, senhor da Casa do Benfeito, nesta cidade.

O Barcelense a todos deseja umas férias felizes.

EXAMES

Estão de parabéns as gentis meninas Maria da Soledade Correia Pedras, Amália de Fátima Baptista de Carvalho e Maria Isoleite Torres Matos, pela brilhante classificação com que concluíram o 7.º ano no Liceu Sá de Miranda, em Braga, dispensando do exame de aptidão à Universidade.

Aos pais destas estudiosas jovens da nossa terra os nossos parabéns.

Festividade em honra de N. S. dos Milagres

Solenidades religiosas precedidas de uns dias antecipados de preparação. Majestosa Procissão, Tradicional Cascata movimentada com bonecos primitivos, de atraente originalidade!...

Estas tradicionais festas serão abrihantadas por uma banda de música e uma cabine sonora.

Serão queimados deslumbrantes fogos de artifício.

Todos, pois, à pequenina e risonha freguesia dos Feitos nos próximos dias 6 e 7 de Agosto, para assistirem à Festa de Nossa Senhora dos Milagres!

Externato Alcoides de Faria

Exames do 2.º ano

Maria Fernanda Faria Leite Vieira, dispensada (15 valores); Maria Aurora Araújo Ferreira, dispensada; Maria da Graça Vasconcelos Vinagre (dispensada).

5.º Ano — Secção de Letras

Margarida Maria Rodrigues Ribeiro Novo, dispensada (16 valores); Ana Maria Torres Fernandes, dispensada (15 valores); Zélia Maria Sampaio Fernandes, dispensada (15 valores); Ana Maria Correia Pedras, dispensada; Margarida Maria Meira Matos, dispensada; Maria Amélia de Sousa Ribeiro da Quinta, dispensada; Maria Elizabete Martins de Pinho Nunes, dispensada; Maria Fernanda Grilo Arantes, dispensada.

5.º ano — Secção de Ciências

Margarida Maria Rodrigues Ribeiro Novo, dispensada (16 valores); Ana Maria Torres Fernandes, dispensada (15 valores); Maria Elizabete Martins de Pinho Neves, dispensada (15 valores) e Zélia Maria Sampaio Fernandes, dispensada.

Tenente-Coronel António Maria de Sousa Pinto

Felicitemos este nosso prezado amigo pela sua recente promoção a Tenente-Coronel, notícia que veio encher de contentamento os seus amigos barcelenses que muito o consideram e apreciam as suas invulgares qualidades militares postas ao serviço da Pátria.

«O Barcelense» congratula-se com a promoção do seu ilustre amigo, augurando-lhe as maiores felicidades no posto em que acaba de ser nomeado.

Apontamento de Crítica...

(Continuação da página 1)

forasteiros do Sul, que a nosso constante conselho se deslocam ao Minho!

Outro pormenor angustioso, é vermos que, nas grandes excursões, vêm os tejadilhos das camionetas cheios de garrações de vinho maduro, como se tratasse de uma romaria! É que eles, julgam-se no direito de beberem «do que mais gostam» e já sabem que nesta região os obrigam a beber só do «tal verde» que eles não toleram!

Estará esta insólita disposição, dentro dos deveres de cortesia e hospitalidade, devidos aos forasteiros? Decididamente que não!

Por isso continuamos a afirmar que o turismo minhoto, não passa de turismo de marcha-atrás, e que desta maneira... nada se conseguirá!

Ponham os olhos no grande Algarve, que rapidamente chamou a si as «palmas académicas» do

turismo nacional, e que em dois anos apenas de um trabalho «inteligente e solícito», conseguiu aquelas verdadeiras avalanchas de turistas nacionais e estrangeiros, que a pequena província... já não sabe onde os meter!!!

Mas não se trata de «turistas de torna-viagem», pois é impressionante o número de terrenos e casas já construídas vendidas a estrangeiros de várias nações!

Que os Minhotos «batam com a mão no peito... dizendo da sua culpa»!

Voltando à bellissima instalação do Posto de Turismo de Barcelos, não será com «pequenas notícias» nos jornais da terra, que ela conseguirá a compensação material dos capitais investidos, se não for feita «sem qualquer demora comprometedora», uma propaganda de projecção, pelo menos nacional!

Henrique Augusto Costa Lima

Prémio «Gomes Pereira» e Prémio «Rocha Peixoto» para estudos etnográficos

(Continuação da página 1)

de Julho de 1966, na «Comissão Municipal de Turismo — Prémio Gomes Pereira — Barcelos», juntamente com uma declaração em que o autor manifeste o seu desejo de concorrer ao prémio. Os autores e co-autores contemplados nas modalidades de livro e ensaio não podem concorrer durante os dois anos subsequentes.

É obrigatório que os trabalhos tenham o nome do autor e a data da impressão ou da edição.

O júri será constituído por um presidente e por dois vogais, um dos quais servirá de secretário, e das decisões não haverá recurso.

A entrega dos prémios far-se-á em Barcelos, numa sessão especial, durante o mês de Setembro de 1966.

REGULAMENTO DO PRÉMIO «ROCHA PEIXOTO»

Considerando que em 1966 se comemora o primeiro centenário do nascimento do eminente etnógrafo António Augusto da Rocha Peixoto, a quem se deve um excelente estudo sobre as louças de Barcelos, não só o mais antigo de quantos se publicaram, mas ainda o mais completo — a Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, desejando associar-se a essas comemorações, decide instituir este

prémio extraordinário, no valor de 2500\$00, destinado a galardoar um trabalho sobre cerâmica popular portuguesa.

Serão admitidos todos os trabalhos publicados a partir de 1 de Janeiro de 1965.

De cada trabalho devem ser enviados 5 exemplares à «Comissão Municipal de Turismo — Prémio Rocha Peixoto — Barcelos», até 31 de Julho de 1966. Os autores devem declarar numa carta, o seu desejo de concorrer ao prémio.

É obrigatório que os trabalhos tenham o nome do autor e a data da impressão ou da edição.

O júri será constituído por um presidente e por dois vogais, um dos quais servirá de secretário, e das suas decisões não haverá recurso.

A entrega do prémio far-se-á na mesma sessão do Prémio «Gomes Pereira».

ALTO-FALANTES

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Instalações Eléctricas em todos os géneros

E Grupo Electro-Bombas BARCELOS

MÁQUINAS DE BARBEAR

BRAUN

TÊM TODAS DISPOSITIVOS PARA BARBEAR, APARAR PATILHAS E CORTAR CABELO

Eis a máquina de barbear eléctrica cujo sistema de corte foi qualificado de excepcional em sete provas internacionais efectuadas junto dos consumidores.

BRAUN Garantida por dois anos, fabricada na Alemanha.

AGENTE EM BARCELOS

ARMINDO SILVA

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 19

Telefone 82708

BARCELOS

AGRADECIMENTO

A Comissão de Festas de S. João em Barcelinhos, na impossibilidade de pessoalmente o poder fazer, vem por este meio agradecer às Ex.^{mas} Autoridades, Militares Cívicas e Religiosas e a todas as pessoas que com o seu auxílio moral e material contribuíram para o maior brilhantismo das mesmas.

A COMISSÃO